

## Elevadores do Palácio da Justiça parados

**PORTO** A Associação Sindical dos Juizes Portugueses (ASJP) denunciou ontem que os elevadores do Palácio da Justiça do Porto não estão a funcionar, o que não só impede o acesso de pessoas com dificuldades, mas também o transporte dos processos.

“Esta situação (de falta de renovação do contrato de manutenção dos elevadores que obrigam à sua imobilização) contraria frontalmente as Leis da República que consagram as especificidades das edificações onde se encontram instalados serviços públicos”, pode ler-se na carta ontem enviada pela ANSJ à Direção-Geral da Administração da Justiça (DGAJ) a que a Lusa teve acesso.

Na missiva, a presidente da Direção Nacional da ASJP dá conta de uma deliberação tomada antontem pelo Conselho de Gestão do Tribunal da Comarca do Porto de “imobilizar todos os elevadores do Palácio da Justiça do Porto” depois de ter recebido a informação da DGAJ da inexistência de um contra-

to de manutenção. No Palácio da Justiça do Porto estão instalados o Tribunal da Relação e várias secções do Tribunal de Comarca, tratando-se de um edifício com vários andares, pelo que o acesso às várias secções e ao Tribunal da Relação se faz entre vários pisos.

Contactado pela Lusa, o juiz presidente da comarca do Porto confirmou a situação de imobilização dos elevadores do Palácio da Justiça que foi determinada “em virtude de uma comunicação feita pela DGAJ no dia 15 de dezembro, pelas 17.18 horas, onde informa que estão em curso as diligências procedimentais – autorização para a assunção de encargos plurianuais – necessários à concretização de novo contrato de manutenção dos elevadores do Palácio da Justiça”.

“Desconhece-se por que não foi até agora celebrado o contrato, pois essa celebração não é da competência dos órgãos de gestão da Comarca do Porto, designadamente do seu presidente”, assinala José António Rodrigues da Cunha. ●